

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registos Biográficos dos Deputados;
Secretariado da Assembleia Constituinte, *Diário da Assembleia Constituinte* n.º 39 (29 de agosto de 1975, p. 1075-1076); n.º 89 (4 de dezembro de 1975, p. 2910). Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1975-1976.



SANTOS, Hipólito Fialho dos (n. 1940)

Filho de Bernardino Trindade dos Santos e de Maria Joana Fialho dos Santos, nasceu no Barreiro em 17 de janeiro de 1940. Frequentou o 3.º ano industrial do curso de carpinteiro marceneiro. Foi eleito deputado à Assembleia Constituinte em 25 de abril de 1974 pelo círculo de Lisboa nas listas do Partido Comunista Português (PCP), sendo nomeado vogal da 2.ª Comissão (Direitos e Deveres Fundamentais – I e II). Pronunciou-se sobre o projeto de Constituição apresentado pelo grupo parlamentar do CDS em julho de 1975, criticando o facto de este não fazer qualquer referência à resistência operária e popular antifascista, aos avanços no processo de descolonização ou à «derrota das tentativas contrarrevolucionárias», prever «justas indemnizações» em caso de nacionalização de empresas e considerar que os territórios coloniais estavam ainda sob administração portuguesa. Interveio também na discussão do artigo 28.º (Constituição e área do parecer apresentado pela 7.ª Comissão relativa ao Poder Local), defendendo as comissões de moradores e de trabalhadores, as assembleias populares e os conselhos municipais, defendendo o seu papel na resolução de problemas como os da habitação, dos bairros clandestinos ou do planeamento concelhio.

Fátima Mariano

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975;
Diário da Assembleia Constituinte, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995.



SANTOS, Joaquim Coelho dos (1928-1995)

Nasceu em Sandim, Vila Nova de Gaia, a 26 de agosto de 1928 e faleceu a 19 de novembro de 1995. Deputado à Assembleia Constituinte, pelo Partido Popular Democrático (PPD), eleito pelo círculo do Porto, tornou-se independente a 10 de